

BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1860.

POR

DOMINGOS RIBEIRO DA COSTA SAMPAIO

Notavel Gui marães, ó nobre terra,
De novo a tua gloria desencerra.
Surge, nobre cidade, do lethargo ;
Suspende por um pouco o pranto amargo ,
E, sorrindo louçã, modesta e airoza,
Bella, qual entre flores linda rosa,
Surge, surge com toda a galhardia,
Que volve de Nicolau o fausto dia,
Cuja aurora assomar verás em breve,
E quando o sol já despedir de leve
De sobre o monte os raios fulgurantes,
Verás, ó Guimarães, os estudantes,
Mais uma vez, seguindo o honroso trilho,
Darem á sua festa esmalte e brilho,
Em formosos ginetes cavalgando,
Delicias pelas ruas espalhando ,
— A's damas, a qual mais galante e bella,
Correrem apressadas á janella,
E na linda maçã, enlevo d'alma,
D'amor colherem a mer'cida palma,
— O premio d'um infindo sentimento —
Desdenhosas sereis em tal momento ! ?
E sem valor serão por vós olhados,
Os desvelos por nós lib'ralizados ?
Acaso já de vós fugira amor ?
Ou receio tereis d'algum tra'dor
Ou futrica entre nós encapotado ?

Infeliz d'elle ! se ámanhã, ousado,
Intenta perpetrar o horrendo crime,
Do preceito infringir da lei sublime....
Futricas, julgareis não ter vigor
Essa lei discutida com ardor ! ?
E o que n'ella consiste legislado
Não será fielmente executado ! ?
Tentai-o, se quizerdes, e vereis
De *tarracha* não serem nossas leis,
Nem defêsa vos darem nem partido...
Eis a verdade.... tendes percebido ?
E vós excelsos filhos da sciencia,
Que sós gosaes tão alta preeminencia
D'honrar de Nicolau o fausto dia,
E' já mui grande a vossa rebeldia
De parte não tomar na grã funcção....
Assim o mundo exclama ; e com razão
Incorreis das censuras no gravame,
E sob o peso d'um labeu infame....
Basta : e mais não direi, que já bastante
Eu tenho dito. Socios meus, ávante
Resoem os tambores, e ouça o povo
Um ecco festiyal romper de novo,
Com tal enthusiasmo e fortaleza,
Que faça estrondo em toda a redondeza.

J. F. M. D'ABREU.